



A Santa Sé

**BREVE APOSTÓLICO DO PAPA JOÃO PAULO II
PARA A NOMEAÇÃO DO CARDEAL AGOSTINO CASAROLI
COMO LEGADO PONTIFÍCIO PARA AS CELEBRAÇÕES
DO 450º ANIVERSÁRIO DAS APARIÇÕES
DE NOSSA SENHORA DE GUADALUPE** Ao Nosso Venerável Irmão

AGOSTINO CASAROLI

Cardeal da Santa Igreja Romana

saúde e

Bênção Apostólica Venerável Irmão Com sumo agrado e profunda complacência recordamos ainda e revivemos no nosso espírito aqueles dias venturosos que — tendo apenas iniciado o nosso ministério de Pastor da Igreja universal, há quase três anos, na nossa primeira viagem apostólica —, passámos com o amadíssimo povo do México, onde visitámos os nossos Irmãos no Episcopado, sacerdotes, famílias religiosas e multidões de fiéis em localidades diversas. Mas um sentimento mais terno nos enleva nestes dias, ao pensar no motivo por que, Venerável Irmão, em virtude destas Letras te queremos enviar como Legado Nosso ao lugar aonde Nós mesmo nos deslocámos naquela ocasião para venerar a imagem da Santíssima Virgem mais celebrada nas Américas, ou seja, a de Guadalupe, no monte Tepeyac. De facto, no dia 12 do próximo mês de Dezembro completam-se quatrocentos e cinquenta anos desde que a Virgem Mãe de Deus, segundo narra a tradição apareceu no céu ao neófito Juan Diego e falou com ele quatro vezes. Ninguém ignora, com certeza, o caudal de piedade e de fé, de religiosidade e conforto que desse lugar e desse culto dimanou durante séculos nas almas e nas vidas das inumeráveis pessoas que ali têm ido em peregrinação todos os anos, e o grande número de pessoas que a Virgem de Guadalupe atraiu para si e para o seu Divino Filho. Isto verificámo-lo Nós mesmo ali, e sem dúvida também tu que Nos acompanhavas. Assim, pois, a Nossa mente dirige-se espontaneamente de bom grado para esse Templo digno de toda a veneração, onde foram celebrados na Nossa presença solenes actos marianos e onde agora vão celebrar-se outros cultos presididos por ti, que terás a Nossa Representação, para honrar a Mãe ele Deus e inculcar uma vez mais a doutrina mariana Igreja, isto é, que a Santíssima Virgem, verdadeira Mãe de Deus mesmo encarnado, é a mãe espiritual de todos os homens, e que as suas prerrogativas mais eminentes são a virgindade perpétua e a maternidade divina e igualmente espiritual. Só Nos resta encarregar-te nesta ocasião, a ti mesmo, participante e intérprete do nosso pensamento, de repetires e explicares com diligência todas as coisas que Nós dissemos ali há três anos. Deste

modo a solene celebração da origem da devoção Guadalupana servirá — como todos desejam — para incrementar a fé e fomentar o culto mariano, a fim de que este Santuário continue a ser o centro ao qual acorrem os fiéis em busca de exemplo de simplicidade cristã e de trato familiar com Deus, onde encontrem abundância, de graças e confortos divinos, se consolide a união de sentimentos entre os Pastores e as comunidades e entre todos os seguidores de Cristo, e do qual finalmente a luz do Evangelho de Cristo irradie em todas as partes mediante a imagem admirável de sua Mãe. Isto é o que desejamos de todo o coração ao Nosso Venerável Irmão o Cardeal Ernesto Corripio Ahumada, Arcebispo de México — cuja comunidade eclesial celebra também nesses faustos dias o 450º aniversário — assim como ao Reverendíssimo Don Guilherme Schulenburg, Abade de Guadalupe; isto é o que desejamos igualmente aos outros Irmãos Bispos que partilham, não só a solicitude pastoral nessa nação, mas também o mesmo afecto de piedade mariana que se manifesta, sobretudo no culto tributado durante estes 450 anos à chamada "Mãe Morena". Estes dons espirituais pedimo-los finalmente a Deus para todo o povo que, sob a guia desses Prelados, seguem o caminho do Senhor Jesus e que Nós amamos com sincero carinho. E para todos os que nessa celebração aniversária te acompanham, Venerável Irmão e Legado Nosso, pedimos fertilíssima colheita de dons sobrenaturais, ao mesmo tempo que, juntamente com estas Letras, lhes transmitimos cordialmente a nossa Bênção Apostólica. *Vaticano, a 21 de Novembro, festa da Apresentação da Santíssima Virgem Maria, do ano de 1981, quarto do nosso Pontificado***JOÃO PAULO PP.** © Copyright 1981 - Libreria Editrice Vaticana